

## Sobre os autores

BEATRIZ GALLOTTI MAMIGONIAN é doutora em História pela University of Waterloo (Canadá) e professora do Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina. Sua área de pesquisa é a história da diáspora africana da era moderna e atualmente investiga as consequências das medidas de repressão ao tráfico de escravos sobre a escravidão no Brasil oitocentista. É coeditora, com Karen Racine, da coletânea de biografias *The human Tradition in the Black Atlantic (1500-2000)* (Rowman and Littlefield, 2009) e autora de vários artigos e capítulos sobre africanos livres e a política abolicionista britânica no Brasil.

DIOGO RAMADA CURTO leciona na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Foi professor visitante na École des Hautes Études en Sciences Sociales e nas Universidades de Brown e de Yale e, entre os seus livros mais recentes, destacam-se *Cultura escrita: séculos XV a XVIII* (Imprensa de Ciências Sociais, 2007); *As múltiplas faces da história* (Livros Horizonte, 2007); *Cultura imperial e projetos coloniais: séculos XV a XVIII* (Campinas: Unicamp, 2009); em coautoria, *Portuguese oceanic expansion, 1400-1800* (Cambridge University Press, 2007); *Finding Europe* (Bergahan, 2007) e *Comunidades de leitura* (Colibri, 2009).

ELÍAS JOSÉ PALTÍ, considerado um dos mais inovadores especialistas em história intelectual latino-americana, leciona na Universidade Nacional de Quilmes (UNQ) e integra a *Comisión Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas*, ambas, na Argentina. Um dos fundadores de *Prismas. Revista de Historia Intelectual*, publicada pela UNQ, é autor de dezenas de artigos e livros, entre os quais, *Aporías, Tiempo, Modernidad, Historia, Sujeto, Nación, Ley* (Alianza, 2001); *La invención de una legitimidad: razón y retórica en el pensamiento mexicano del siglo XIX* (Fondo de Cultura Económica, 2005) e *El tiempo de la política: el siglo XIX reconsiderado* (Siglo XXI, 2007).

FERNANDO JOSÉ DE ALMEIDA CATROGA é Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Diretor da *Revista de História das Ideias* e foi agraciado pelo governo português, em 1998, com a comenda da Ordem de Santiago da Espada, por mérito científico. Especialista em História das Ideias, História da Cultura e Teoria da História, conferencista e autor de centenas de artigos e dezenas de livros, algumas de suas reflexões mais recentes podem ser lidas em *Nação, mito e rito* (Museu do Ceará, 2005); *Entre deuses e césores: secularização, laicidade e religião civil* (Almedina, 2006); *Os passos do homem como restolho do tempo: memória e fim do fim da História* (Almedina, 2009).

FRANCISCA LÚCIA NOGUEIRA DE AZEVEDO é Professora Associada do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialista no estudo da América Latina do Oitocentos, *Carlota Joaquina. Cartas inéditas* (Casa da Palavra, 2007) e *Lições de História: as representações do império brasileiro sobre as repúblicas platinas* (Revista Eletrônica da ANPHLAC, v. 4, 2005) são exemplos que se destacam em sua produção mais recente.

FRANK LESTRINGANT leciona Literatura Francesa na Universidade Paris IV-Sorbonne e dirige o Centro V. L. Saulnier, cujas investigações dirigem-se à criação literária na França no século XVI. Conferencista e especialista em literatura de viagens dos séculos XV ao XVIII é autor, entre outros títulos, de *O canibal. Grandeza e decadência* (Editora UnB, 1997); *Le Brésil de Montaigne: le Nouveau Monde des "Essais", 1580-1592* (Chandeigne, 2005) e *A oficina do cosmógrafo (ou, a imagem do mundo no Renascimento)* (Civilização Brasileira, 2009).

JEAN MARCEL CARVALHO FRANÇA é professor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e Livre-docente em História do Brasil pela mesma Universidade, com a tese *A construção do Brasil na literatura de viagem dos séculos XVI, XVII e XVIII*. É autor, entre outros artigos e livros, de *Literatura e sociedade no Rio de Janeiro oitocentista* (Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1999), *Visões do Rio de Janeiro colonial* (José Olympio, 2000), *Mulheres viajantes no Brasil* (José Olympio, 2008) e coautor de *Andanças pelo Brasil colonial* (Editora da Unesp, 2009).

MARIA CECÍLIA VELASCO E CRUZ é Professora Associada do Departamento de Ciência Política e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Bahia. Com Pós-Doutorado em História, pela Universidade de Calgary (Canadá), seus trabalhos têm sido publicados em revistas acadêmicas como *The Hispanic American Historical Review* (nº 2, 2006) e *Revista USP* (nº 68, 2005-2006). Em *Tecendo histórias. Espaço, política e identidade* (Edufba, 2009), colaborou com o capítulo “A morte de João de Adão: realidade e fantasia na memória operária de um crime”.

MARTHA CAMPOS ABREU é Professora Associada do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense. Além de diversos trabalhos sobre cultura popular, patrimônio e identidade negra, publicou *Império do Divino, festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900* (Nova Fronteira, 1999) e dirigiu, em conjunto com Hebe Mattos, o DVD historiográfico “Jongos, Calangos e Folias, música negra, memória e poesia” (2007).

MOACIR RODRIGO DE CASTRO MAIA é Mestre em História pela Universidade Federal Fluminense e, atualmente, desenvolve pesquisa de doutorado em torno dos africanos minas e suas identidades na América portuguesa, no Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a orientação do Prof. Dr. João Luís Ribeiro Fragoso. Recentemente publicou “Uma quinta portuguesa no interior do Brasil, ou A saga do ilustrado Dom Fr. Cipriano e o jardim do antigo palácio episcopal, no final do século XVIII”, em *História, Ciências, Saúde – Manguinhos* (v. 16, 2009).

NAIARA DOS SANTOS DAMAS RIBEIRO é Mestre em História pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro; atualmente, leciona como professora substituta do Setor de Teoria e Metodologia da História, no Departamento de História da UFRJ, e desenvolve, no mesmo programa onde obteve o título de Mestre, sua pesquisa de doutoramento em torno das principais linhas de pensamento de Johan Huizinga em relação à produção do saber histórico.

PABLO ROCCA é Doutor em Letras pela Universidade de São Paulo, Professor Titular de Literatura na Universidad de la República, em Montevidéu, e responsável pelo Programa de Documentação em Literaturas Uruguaia e Latino-americana, na mesma instituição. Tradutor de Machado de Assis, Lima Barreto e Murilo Rubião, destacam-se, entre os livros de sua autoria, publicados por Ediciones de la Banda Oriental, *Poesía y política en el siglo XIX (un problema de fronteras)* (2003); *Ángel Rama, Emir Rodríguez Monegal y el Brasil: dos caras de un proyecto latinoamericano* (2006) e *Horacio Quiroga, el escritor y el mito* (2ª ed., 2007).

PAULO RIBEIRO DA CUNHA é professor de Teoria Política na Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), campus de Marília, e autor de *Um olhar à esquerda: a utopia tenentista na construção do pensamento marxista de Nelson Werneck Sodré* (Revvan/Fapesp, 2002); em coautoria com Fátima Cabral, *Nelson Werneck Sodré. Entre o sabre e a pena* (Editora da Unesp, 2006) e *Aconteceu longe demais: a luta pela terra dos posseiros em Formoso e Trombas e a Revolução Brasileira* (Editora da Unesp, 2007).

ROBERT LEWIS ROWLAND, antropólogo e historiador, é Professor Catedrático Convidado do Departamento de Antropologia Social no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, em Lisboa, e preside, atualmente, a Associação Portuguesa de Antropologia. Autor de diversos trabalhos nos campos da Antropologia Social, História Social, História Demográfica, História da Família e História Cultural Europeia, entre seus livros mais conhecidos destacam-se *Antropologia, História e Diferença: alguns aspectos* (Afrontamento, 1997) e *População, família, sociedade: Portugal, séculos XIX e XX* (Celta Editor, 1997).

SANDRO RAMON FERREIRA DA SILVA é Mestre em História Social pela Universidade Federal Fluminense. Atualmente leciona como professor substituto, no curso de História da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e desenvolve sua pesquisa de doutorado sobre Igreja Católica, teologia da libertação e imaginário social, no Programa de Pós-Graduação em História Social da UFF, sob a orientação do Prof. Dr. Daniel Aarão Reis.

VITOR IZECKSOHN é Professor do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutor em História pela Universidade de New Hampshire, tem publicado vários estudos sobre militares e sobre a administração pública no Brasil e nos Estados Unidos, durante o século XIX. São exemplos dessa produção: *O cerne da discórdia. A Guerra do Paraguai e o núcleo profissional do Exército* (E-Papers, 2002); a edição de *Nova história militar brasileira* (FGV/Bom Texto, 2004), em conjunto com Celso Castro e Hendrik Kraay; e o capítulo “A Guerra do Paraguai”, em *O Brasil imperial* (Civilização Brasileira, 2009).